



# Biograph



---

## AUTOBIOGRAFIA, BIOGRAFIA E FEMINILIDADE EM “HISTOIRE DE MA VIE”, DE GEORGE SAND

Dolores Aparecida Garcia, Doutoranda UFMT, [doloresgarcia.1411@gmail.com](mailto:doloresgarcia.1411@gmail.com)

Fausto Calaça Galvão de Castro, Doutor UFMT, [faustocalaca@gmail.com](mailto:faustocalaca@gmail.com)

O presente trabalho – resultado parcial de uma pesquisa em andamento de tese de doutorado em Estudos de Linguagem, na UFMT, sob orientação de Fausto Calaça – tem como proposta realizar um estudo que aproxima a biografia da escritora francesa George Sand do seu romance autobiográfico intitulado *Histoire de ma vie*, escrito no período de 1847 à 1855. A pesquisa mobiliza, inicialmente, a noção de pacto autobiográfico, segundo Philippe Lejeune e, posteriormente, estudos de alguns especialistas da obra de Sand, tais como José-Luis e Brigitte Diaz, Christine Planté, Olivier Bara, Damien Zanone. Desde as suas primeiras publicações, a recepção das obras desta escritora fez referência à sua feminilidade, seja para contestá-la, ou mesmo para afirmar o seu suposto feminismo. George Sand é autora de múltiplas personagens femininas que foram capazes de incitar, nos leitores, diferentes suposições sobre a condição da mulher no século XIX. Em sua autobiografia, ela propôs uma espécie de experiência feminina universal. Desta forma, a sua obra se constitui como uma referência para numerosas mulheres da sociedade do seu tempo. No que concerne à biografia, buscamos, neste trabalho, investigar alguns episódios da vida dessa escritora, os quais expressam a sua posição pessoal à respeito da feminilidade, do feminismo, de uma identidade feminina. É possível, então, verificar que George Sand – pseudônimo de Aurore Dupin – estabelecia uma certa distância das feministas, posicionando-se, por vezes, como avessa às questões feministas, ou mesmo sem qualquer interesse. Diante disso, visamos situar a obra *Histoire de ma vie* no contexto da sua escrita, colocando em discussão os problemas que decorrem das relações entre a criação literária e a realidade social.

**Palavras-chave:** escrita de si; feminilidade; George Sand